

Proposta de Subespecialidades da Invexologia

A Proposal of Existential Invertology Subdisciplines

Propuesta de Subespecialidades de la Invexología

Alexandre Zaslavsky*

* Licenciado em Filosofia e doutorando em Educação. Professor universitário. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

zasalexandre@ig.com.br

Texto recebido para publicação em 20.05.09.

Palavras-chave

Invexologia

Metodologia científica

Quadro sinóptico

Subespecialidades invexológicas

Keywords

Existential Invertology

Invertology subdisciplines

Scientific methodology

Synoptic table

Palabras-clave

Cuadro sinóptico

Invexología

Metodología científica

Subespecialidades invexológicas

Resumo:

A especialidade representa a subdivisão, com fins metodológicos, do objeto de estudo de determinada ciência. Com o desenvolvimento, a especialidade de uma disciplina científica pode ganhar *status* de investigação próprio ou autonomia disciplinar e ela mesma, então, ter suas subespecialidades – é o caso, aqui, da Invexologia. O presente artigo propõe 40 subespecialidades que compõem a Invexologia, sendo esta especialidade da Conscienciologia. A proposição das subespecialidades ocorreu de dois modos: intradisciplinar e interdisciplinar, de acordo com a origem do tema, respectivamente, na Invexologia em si ou em outra especialidade. As subespecialidades propostas foram organizadas em quadro sinóptico com 5 ordens lógicas. A finalidade deste trabalho, por meio da definição das subespecialidades, é estimular o desenvolvimento das pesquisas em Invexologia e das atividades práticas a ela atreladas, ao modo das do *Campus* de Invexologia, auxiliando os invexólogos a identificarem com maior precisão a especialidade invexológica de cada um.

Abstract:

A subdiscipline is a subdivision, with methodological reasons, of an object of study for a particular science. With its development, a scientific subdiscipline can acquire status as a single field of investigation or with disciplinary autonomy and develop its own subspecialties, that is the case of Existential Invertology. The present article proposes 40 subdisciplines that make up Existential Invertology, a subdiscipline of Conscienciology. The proposition was expressed in two ways: intradisciplinary and interdisciplinarily regarding the origin of the theme, respectively, from Existential Invertology itself or another subdiscipline. The subdisciplines proposed were organized into a summary table with 5 logical orders. The purpose of this work, by means of subdiscipline definitions, is to stimulate the development of researches on Existential Invertology as well as practical activities related to it like those from the Existential Invertology Campus, which help existential inverters to more precisely identify the subdiscipline of each one.

Resumen:

La especialidad representa una subdivisión, con fines metodológicos, del objeto de estudio de determinada ciencia. Con el desarrollo, la especialidad de una disciplina científica puede ganar *status* de investigación propia o autonomía disciplinar y ella misma, entonces, tener sus subespecialidades – es el caso aquí de la Invexología. El presente artículo propone 40 subespecialidades que componen la Invexología, siendo esta especialidad de la Conscienciología. La proposición de las subespecialidades ocurrió de dos modos: intradisciplinar e interdisciplinar, de acuerdo con el origen del tema, respectivamente, en la

Invexologia em si ou em outra especialidade. As subespecialidades propostas foram organizadas em um quadro sinóptico com 5 ordens lógicas. A finalidade de este trabalho, por meio da definição de as subespecialidades, é estimular o desenvolvimento de as investigações em Invexologia e de as atividades práticas vinculadas a ela, al modo de las del *Campus* de Invexologia, auxiliando a los invexólogos a identificar com maior precisão la especialidade invexológica de cada uno.

INTRODUÇÃO

A classificação de conceitos e coisas em gênero e espécie consiste em princípio científico elementar, estando presente desde a antiguidade grega na estrutura do pensamento investigativo humano, conforme se verifica ao longo do livro *Categorias*, de Aristóteles (2009), do Século IV a.e.c. O gênero é o construto maior, no contexto, englobando outro(s) menor(es), a(s) espécie(s). Por exemplo, na Biologia, pode-se dizer que *Homo sapiens sapiens* é espécie do gênero *Homo*. O gênero inclui a espécie, e não o contrário.

Com o surgimento das disciplinas científicas na modernidade, as mesmas passaram a ser organizadas segundo uma classificação em gênero e espécie, no caso, especialidade. A Física, a primeira ciência moderna, conteria as especialidades Mecânica, Termologia, Óptica e Ondulatória, entre outras. A ciência moderna seguiu numa crescente especialização, até criticada por muitos, permitindo o estudo focalizado em aspectos do objeto da *ciência-mãe* ou gênero, desenvolvendo-os com relativa autonomia.

A Conscienciologia, tendo como objeto de estudo realidade muito complexa – a consciência –, necessita de subdivisões em especialidades para a organização das pesquisas e também para que tão vasto campo possa ser coberto, ao menos através de aproximações. Embora se saiba que a soma das partes não equivale ao todo, e sim seu dinamismo enquanto sistema, a anatomização analítica de um novo tema é muito válida para se estabelecer condições para o aprofundamento das investigações.

A Invexologia é uma das especialidades da Conscienciologia, sendo subcampo da Intrafisiologia (VIEIRA, 2003, p. 91). Com o avanço das pesquisas nessa área – caminha-se para o VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial – e dispondo-se já da respeitável bibliografia de 309 referências (Ano-base: 2007) (MUSSKOPF, 2007), torna-se possível e apropriado estabelecer divisões em subespecialidades que permitam maior identificação e aprofundamento dos pesquisadores em seus respectivos temas. Por exemplo, podem existir estudiosos da Invexologia cujos focos maiores de interesse dentro desta disciplina sejam díspares, devido a vivências da invéxis com ênfases diferentes, conforme os distintos perfis pessoais. Mesmo sendo a invéxis uma técnica a ser aplicada como um todo, cada inversor(a) pode possuir maior afinidade com determinado aspecto dela, para o qual tenderá a oferecer contribuições científicas.

Em metodologia científica, quanto mais precisa for a definição de um tema de pesquisa, maior será a probabilidade da mesma chegar a bom termo. Em Conscienciologia dá-se o mesmo, porém sendo nessa neociência os temas teáticos, a definição dos mesmos corresponde ao projeto de proéxis também, ou seja, ao roteiro de vivências e realizações evolutivas pessoais e grupais (SCHEINPFLUG, 1999, p. 63-64). Daí se depreende a importância da existência de categorias para refinar as ações evolutivas das consciências, no caso da invéxis, intrafísicas.

Este artigo, portanto, propõe subespecialidades da Invexologia e as dispõe na forma de quadro sinóptico análogo ao já existente para a Conscienciologia (VIEIRA, 2003, p. 91). São aqui aproveitadas subespecialidades ou temas já propostos por Vieira (2003 e 2007), Nonato (2003 e 2007), Colpo (2006)

e Musskopf (2007) e constantes em verbetes do *site* Invexopédia (2009a e 2009b). Tais referências serão especificadas na listagem das subespecialidades.

O objetivo deste artigo é a proposição de subespecialidades da Invexologia, dispostas em quadro sinóptico, e sua finalidade é fortalecer as pesquisas em Invexologia, bem como auxiliar no planejamento das atividades do *Campus* de Invexologia, diretamente correlatas aos diversos aspectos implicados na técnica da inversão existencial.

A primeira parte do artigo explica a metodologia utilizada na proposição das subespecialidades, segundo sua gênese intra ou interdisciplinar. A segunda parte apresenta as definições das subespecialidades propostas e o quadro sinóptico, dispondo-as espacialmente em ordens lógicas.

I. METODOLOGIA PARA A PROPOSIÇÃO DAS SUBESPECIALIDADES DA INVEXOLOGIA

Inversão existencial ou invéxis é a técnica evolutiva utilizada pela conscin permitindo assentar as bases necessárias e suficientes, desde a juventude, para o cumprimento da proéxis. Isso implica inverter o fluxo convencional da existência humana, vivendo-a de acordo com princípios conscienciais, ou seja, com maturidade desde o começo e não só a partir da terceira idade. A invéxis é aplicada de modo técnico através do maxiplanejamento, o qual parte de maxidiagnóstico e orienta a maxivivência.

Invexologia, segundo Vieira (2002, p. 40), “é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, a técnica e a prática da invéxis, a *inversão existencial* ou humana”. Tal definição de pronto já sugere a diferenciação de três abordagens básicas ao objeto invéxis, referentes à filosofia, à técnica e à prática. Pode-se entender a filosofia referindo-se à definição e compreensão das bases conceituais que sustentam a ideia da invéxis; a técnica tratando da sistemática de modelagem racional do desenvolvimento da invéxis conforme o caso; a prática abordando a análise da vivência da invéxis. Nesse sentido, parece lógico extrair dessa definição três grandes subespecialidades da Invexologia: a Invexosofiologia¹ (filosofia da invéxis), a Maxiplanejamentologia (técnica da invéxis) e a Invexometria (mensuração do resultado da prática da invéxis) (NONATO, 2007, p. 78). Tais subespecialidades compõem, nesta proposta, a 2ª ordem lógica do quadro sinóptico, no qual, naturalmente, a Invexologia é a 1ª. O quadro sinóptico da Conscienciologia não inclui a si mesma, ao contrário do da Invexologia. Sendo a Conscienciologia, no contexto do quadro, considerada o gênero maior, não seria necessário colocá-la no quadro, a não ser em uma ordem lógica zero, o que não faz sentido. Porém a Invexologia é ela mesma uma especialidade da Conscienciologia, então trata-se de colocá-la na 1ª ordem lógica, significando que há algo maior que ela, no caso imediato, a Intrafisiologia.

A ideia da proposição das subespecialidades inspira-se no artigo de Almeida (2007) acerca da dinâmica evolutiva das verpons, pois ali são utilizados os prefixos ‘intra’, ‘inter’ e ‘trans’ definindo três campos básicos no desenvolvimento das verpons conscienciológicas. Tal aplicação de prefixos sugeriu o princípio normativo básico para compor as especialidades enquanto neologismos, alçando mão de prefixos gerais da língua portuguesa ou oriundos das especialidades conscienciológicas. Aqui o aspecto dos campos paraepistemológicos a que se refere Almeida no artigo citado acima não foi considerado.

A formação das subespecialidades em questão neste artigo deu-se de dois modos básicos: em primeiro lugar, de acordo com aspectos intradisciplinares, intrínsecos à especialidade Invexologia, por exemplo a Ortoinvexologia; a seguir, os aspectos interdisciplinares, decorrentes de correlações dessa especialidade com outras da Conscienciologia, por exemplo a Somatoinvexologia. Não foram consideradas abordagens sobre invéxis realizadas por outras especialidades que não caracterizassem tema necessário e constituinte da aplicação da técnica da invéxis. Por exemplo, mesmo sendo a invéxis uma técnica para o cumprimento da proéxis, a especificidade do tema está no campo da Proexologia, e não da Invexologia; daí não ter sido

proposta uma “Invexoproexologia”. Ademais, sendo a invéxis apenas um meio para o cumprimento da proéxis (VIEIRA, 2007, p. 751), não parece ter sentido a ideia de uma proéxis específica da invéxis, a qual, caso existisse, mereceria uma subespecialidade dentro da Invexologia. No item a seguir será explicado com maior detalhamento a composição das subespecialidades.

Na maioria dos casos, tratou-se de compor expressão com o radical *invex*, mais a vogal temática *o* – *invexo*, portanto – seja na forma de prefixo para outros radicais ou recebendo um prefixo; nesse último caso, manteve-se após o prefixo a expressão *invexologia*.

A. INTRADISCIPLINAR

A junção de prefixos simples ao termo *invexologia* indica os desdobramentos internos mesmos da especialidade ou disciplina, sem interação explícita com outras especialidades da Conscienciologia. São qualificativos à própria Invexologia. É o caso dos prefixos *pre* (antes de), *anti* (contra), *pro* (a favor), *proto* (primitivo), *pseudo* (falso), *orto* (correto), *mini* (pequeno), *maxi* (grande) e *mega* (o maior). A subespecialidade Maxiplanejamentologia² é uma exceção, pois apesar de ser intradisciplinar, mantém grafia diferenciada, originada de *maxiplanejamento*, notadamente o cerne da invéxis, merecendo tratamento próprio.

B. INTERDISCIPLINAR

As subespecialidades da Invexologia também podem advir de interações ou diálogos dessa especialidade com outras da Conscienciologia. Essas interações dão-se ao desenvolver o tema central de uma especialidade dentro do campo disciplinar ou enfoque específico de outra.

Por exemplo, sabendo-se que o fator afetivo-sexual é uma das principais dificuldades do inversor na juventude ou no início da aplicação, torna-se tema imprescindível à invéxis, portanto, transcendendo o escopo da Duplologia até a Invexologia. A Invexoduplologia surge do desenvolvimento do tema invéxis dentro da especialidade Duplologia; nesse caso toma-se de empréstimo a contribuição de outra especialidade para caracterizar subespecialidade da Invexologia. Essa formação interdisciplinar da subespecialidade invexológica é denominada *externa*, por originar-se de tema pertencente a outra especialidade conscienciológica. Ou seja, o tema *dupla evolutiva* é tão central para a Invexologia que se propõe aqui subespecialidade própria no âmbito da Invexologia e não no da Duplologia, muito embora ela seja oriunda desta. A rigor, a Invexoduplologia poderia ser subespecialidade da Duplologia, porém devido a razões metodológicas, propõe-se considerá-lo no escopo da Invexologia. Assim, na composição do nome da subespecialidade, no caso, o prefixo *invexo* adere à especialidade Duplologia, pois o tema, a rigor, está nela situado, e não na Invexologia. Em síntese, na formação interdisciplinar externa, a subespecialidade surge do *estudo do tema invéxis por outra especialidade conscienciológica*, por exemplo a invéxis na Duplologia, advindo então *por empréstimo* à Invexologia, pelo seu caráter essencial, imprescindível, intrínseco a esta.

Tal interação interdisciplinar, entretanto, pode ocorrer no sentido contrário, ou seja, *o tema de outra especialidade ser desenvolvido pela Invexologia*. É o caso da Somatoinvexologia, por exemplo, em que o soma é estudado pela Invexologia, no que tange às implicações da anatomia e fisiologia humana à aplicação da invéxis. Não se trata de estudo do soma, mas da invéxis; daí constituir subcampo da Invexologia, e não da Somatologia. Essa é a formação interdisciplinar *interna* da subespecialidade invexológica.

Portanto, a antecedência do prefixo *invexo* na composição da nomenclatura da subespecialidade indica precedência de outra especialidade conscienciológica na formação da subespecialidade; do contrário, a precedência é da Invexologia.

A seguir serão expostas as subespecialidades propostas e o quadro sinóptico das mesmas.

II. QUADRO SINÓPTICO DAS SUBESPECIALIDADES DA INVEXOLOGIA

Nesta parte do texto será proposto quadro sinóptico de subespecialidades da Invexologia à semelhança do que consta no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003, p. 91), em que a ordem lógica anterior engloba as seguintes. Por exemplo, conforme o ordenamento lógico: Invexologia (1^a); Maxiplanejamentologia (2^a); Invexoconviviologia (3^a); Socioinvexologia (4^a); Invexocentrismologia (5^a).

A seguir, consta a lista das definições das subespecialidades propostas, em ordem alfabética, e, após, o quadro sinóptico. É importante atentar ao fato de constarem abaixo 41 itens, enquanto anteriormente se afirmou serem 40 as subespecialidades propostas no presente artigo. Isto se deve a estar a Invexologia incluída na listagem abaixo, pois constitui a 1^a ordem lógica do quadro sinóptico, contudo *ela mesma não é subespecialidade*.

A. LISTA DAS SUBESPECIALIDADES

01. **Adultinvexologia** (INVEXOPÉDIA, 2009a). Estudo da aplicação da invéxis na adultidade e meia-idade. É um subcampo da Cronoinvexometria.

02. **Androinvexologia** (MUSSKOPF, 2007, p. 297). Estudo da aplicação androssomática da técnica da invéxis. É um subcampo da Somatoinvexologia.

03. **Antinvexologia** (VIEIRA, 2003, p. 93). Estudo das evitações ou impedimentos para a aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Preinvexologia.

04. **Autoinvexometria** (NONATO, 2007, p. 78). Estudo da autoavaliação da aplicação da invéxis. É um subcampo da Invexometria.

05. **Cronoinvexometria**. Estudo da avaliação da aplicação da técnica da invéxis de acordo com a faixa etária. É um subcampo da Invexometria.

06. **Gerontoinvexologia** (INVEXOPÉDIA, 2009a). Estudo da aplicação da invéxis na 3^a e 4^a idades. É um subcampo da Cronoinvexometria.

07. **Ginoinvexologia** (MUSSKOPF, 2007, p. 297). Estudo da aplicação ginossomática da técnica da invéxis. É um subcampo da Somatoinvexologia.

08. **Grinvexologia** (MUSSKOPF, 2007, p. 297). Estudo dos grupos de inversores existenciais, segundo sua relevância para a aplicação da invéxis. É um subcampo da Invexoconviviologia.

09. **Hebeoinvexologia** (INVEXOPÉDIA, 2009a). Estudo da aplicação da invéxis na adolescência. É um subcampo da Cronoinvexometria.

10. **Heteroinvexometria** (INVEXOPÉDIA, 2009b). Estudo da heteroavaliação da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexometria.

11. **Invexoaxiologia**. Estudo dos valores inerentes à técnica da invéxis. É um subcampo da Invexoeticologia.

12. **Invexobiografologia**. Estudo da biografia de precursores ou de aplicantes da invéxis propriamente ditos. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.

13. **Invexocentrismologia**. Estudo da aplicação da invéxis em contexto institucional, ao modo das empresas, instituições e organizações. É um subcampo da Invexossociologia.

14. **Invexoconviviologia**. Estudo da convivência com os outros, por exemplo as amizades, tendo em vista a aplicação da invéxis. É um subcampo da Maxiplanejamentologia.

15. **Invexocraciologia**. Estudo da invexocracia (VIEIRA, 2007, p. 156) ou forma de governo fundamentada na invéxis. É um subcampo da Invexopoliticologia.

16. **Invexoduplologia**. Estudo da aplicação da invéxis no contexto da dupla evolutiva. É um subcampo da Invexoconviviologia.

-
17. **Invexoepistemologia.** Estudo das bases paraepistemológicas dos mecanismos da vivência da invéxis. É um subcampo da Invexossofiologia.
 18. **Invexoeticologia.** Estudo dos princípios cosmoéticos específicos implicados na invéxis. É um subcampo da Invexossofiologia.
 19. **Invexogesonologia.** Estudo das gestações conscienciais resultantes da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexoteleologia.
 20. **Invexografologia.** Estudo da invexografia (INVEXOPÉDIA, 2009a) ou os registros gráficos otimizadores do gerenciamento da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexotecnologia.
 21. **Invexologia.** Estudo da filosofia, da técnica e da prática da inversão existencial. É um subcampo da Intrafisiologia. (VIEIRA, 2002, p. 40)
 22. **Invexometria** (NONATO, 2003). Estudo dos referenciais para a avaliação da aplicação da técnica da invéxis, sejam qualitativos ou cronêmicos. É um subcampo da Invexologia.
 23. **Invexoplanilhologia.** Estudo da tabulação do maxiplanejamento inversivo em planilhas. É um subcampo da Invexografologia.
 24. **Invexopoliticologia.** Estudo das implicações parapolíticas da invéxis. É um subcampo da Invexossofiologia.
 25. **Invexossofiologia.** Estudo da invexossofia (INVEXOPÉDIA, 2009b) ou das bases filosóficas da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexologia.
 26. **Invexossinergismologia.** Estudo dos sinergismos propulsores da invéxis (ZASLAVSKY, 2006, p. 246). É um subcampo da Invexoepistemologia.
 27. **Invexotecnologia.** Estudo do gerenciamento técnico da aplicação da invéxis. É um subcampo da Maxiplanejamentologia.
 28. **Invexoteleologia.** Estudo dos fins ou objetivos gerais e particulares da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexotecnologia.
 29. **Invexoterapia** (INVEXOPÉDIA, 2009b). Estudo do tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência através da aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Maxiplanejamentologia.
 30. **Maxinvexologia.** Estudo da maxinvéxis (COLPO, 2006, p. 107) ou aplicação máxima da técnica da invéxis. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.
 31. **Maxiplanejamentologia.** Estudo da operacionalização teática da técnica da invéxis em seus fins e meios. É um subcampo da Invexologia.
 32. **Megainvexologia.** Estudo da aplicação da invéxis a partir da desperticidade. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.
 33. **Mininvexologia.** Estudo da mininvéxis (COLPO, 2006, p. 107), aplicação mínima da técnica da invéxis. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.
 34. **Ortoinvexologia.** Estudo da aplicação correta da técnica da invéxis, em cada caso. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.
 35. **Preinvexologia.** Estudo da situação do candidato a aplicante da invéxis quanto às predisposições e impedimentos. É um subcampo da Maxiplanejamentologia.
 36. **Proinvexologia.** Estudo das otimizações preexistentes à aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Preinvexologia.
 37. **Protoinvexologia.** Estudo da aplicação intuitiva da técnica da invéxis, sem o conhecimento formal sobre a mesma. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.

38. **Pseudoinvexologia** (INVEXOPÉDIA, 2009b). Estudo da falsa aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Auto e Heteroinvexometria.

39. **Puerinvexologia** (INVEXOPÉDIA, 2009a). Estudo da aplicação da invéxis na infância e pré-adolescência. É um subcampo da Cronoinvexometria.

40. **Socioinvexologia**. Estudo da inserção da sociedade intrafísica na teática inversiva, ao modo da carreira profissional. É um subcampo da Invexoconviviologia.

41. **Somatoinvexologia**. Estudo da inter-relações entre o soma e a aplicação da técnica da invéxis. É um subcampo da Invexotecnologia.

Tabela 1. Quadro sinóptico - 40 subespecialidades da Invexologia

1ª Ordem Lógica	2ª Ordem Lógica	3ª Ordem Lógica	4ª Ordem Lógica	5ª Ordem Lógica	
Invexologia	Maxiplanejamentologia	Preinvexologia	Antinvexologia Proinvexologia		
		Invexotecnologia	Invexografologia	Invexoplanilhologia	
			Invexoteleologia	Invexogesconologia	
			Somatoinvexologia	Androinvexologia Ginoinvexologia	
		Invexoconviviologia	Invexoduplologia		
			Grinvexologia		
			Socioinvexologia	Invexocentrismologia	
	Invexoterapia				
	Invexometria	Autoinvexometria	Invexobiografologia Maxinvexologia Megainvexologia Mininvexologia Ortoinvexologia Protoinvexologia Pseudoinvexologia		
		Heteroinvexometria			
		Cronoinvexometria	Puerinvexologia Hebeoinvexologia Adultinvexologia Gerontoinvexologia		
	Invexossofiologia	Invexoeticologia	Invexoaxiologia		
		Invexoepistemologia	Invexossinergismologia		
		Invexopoliticologia	Invexocraciologia		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A delimitação do escopo disciplinar é ponto necessário para fixar a identidade de uma ciência ou especialidade científica. Definir os subcampos ou subespecialidades analíticas de uma disciplina científica exerce importante função nessa delimitação. Conhecer quais são as partes de um todo é metodologicamente

importante para se pesquisar esse todo. Tal é o intento do presente artigo: contribuir para o desenvolvimento das pesquisas invexológicas através da clarificação, por hipótese, dos seus subcampos. Este autor espera contribuir para que os invexólogos ou pesquisadores teáticos da técnica da invéxis possam se assenhorear efetivamente da especialidade Invexologia, encontrando-se nas subespecialidades propostas. Tal intuito visa estimular, em última análise, a produção invexológica e a ação inversiva.

Este artigo é apenas esboço ou proposta inicial de tema a ser desenvolvido e aperfeiçoado. Assim, eis algumas questões tendo em vista o fomento à heterocriticidade e à Refutaciologia por parte do leitor:

1. Há outras subespecialidades da Invexologia não previstas neste artigo? Em caso positivo, onde se deveria colocá-las no quadro sinóptico?
2. Seria necessária uma 6ª ordem lógica no quadro sinóptico?
3. Há subespecialidades redundantes, desnecessárias, deslocadas ou imprecisas?
4. A Invexologia deve ser realmente a primeira ordem lógica no quadro sinóptico de suas subespecialidades? Em caso contrário, qual subespecialidade ocuparia esta posição?

NOTAS

1. Os neologismos propostos no presente artigo são de inteira responsabilidade deste autor.
2. A expressão soa um tanto artificial, porém não foi encontrada melhor opção. É evidente, como todas as demais propostas deste artigo, que está à disposição para aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; *Dinâmica Evolutiva Verponológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 11 enus.; 20 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 18 a 29.
02. Colpo, Filipe; *Usefull Maxi-planing and Maxi-productivity*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Quadrimensário; Vol. 9; N. 34; 7 enus.; 4 refs.; Miami, FL; EUA; Outubro, 2006; páginas 99 a 108.
03. Muskopf, Tony; *Bibliografia Específica Exaustiva da Invexologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 4; 2 tabs.; 1 gráf.; 5 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez., 2007; páginas 290 a 298.
04. Nonato, Alexandre; *Invexometry: an Instrument for the Measurement of Invexibility of Oneself and Others*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Quadrimensário; Vol. 6; N. 21; 5 enus.; 56 refs.; Miami, FL; EUA; Julho, 2003; páginas 3 a 22.
05. Idem; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 3 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.
06. Scheinflug, Werner; *Os Cursos Intermissivos e suas Implicações*; Artigo; *Anais do I Fórum de Internacional de Pesquisa da Consciência / II Congresso Internacional de Projeciologia*; 2 esquemas; 11 enus.; 6 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 59 a 70.
07. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 e-mails; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissiólogias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 websites; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo – rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 156 e 751.
08. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 illus.; 25 tabs.; 597 enus.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; 102 filmes; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
09. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs. geo.; ono.; alf.; 5ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.

10. Zaslavsky, Alexandre; *Existential Inversion and Cosmoethical Criticism*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Quadrimensário; Vol. 9; N. 34; 6 enus.; 7 refs.; Miami, FL; EUA; Outubro, 2006; páginas 237 a 249.

REFERÊNCIAS INFOGRÁFICAS

1. **Aristóteles**; *Categorias*; 15 Caps.; disponível em: <<http://ebooks.adelaide.edu.au/a/aristotle/categories/>>; acesso em: 08.05.2009.

2. **Invexopédia**; *Lista de Especialidades da Invexologia*; Verbete; 1 enu.; disponível em: <http://colegios-invisiveis-da-conscienciologia.org/invexopedia/index.php?title=Lista_de_Especialidades_da_Invexologia>; acesso em: 07.05.2009a.

3. **Idem**; *Lista de Temas da Invexologia*; Verbete; 3 enus.; disponível em: <http://colegios-invisiveis-da-conscienciologia.org/invexopedia/index.php?title=Lista_de_Temas_da_Invexologia>; acesso em: 07.05.2009b.

